

ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aos trinta dias do mês de setembro de 2009, às 14h20min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, deu início a 29ª Reunião Ordinária, no auditório da EMOP 2º andar, localizada na Rua Campo de São Cristóvão, nº. 138, São Cristóvão, cidade Rio de Janeiro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) *Provisionamento pelo INEA de estrutura de apoio aos comitês*; 2) *Demonstrativo da aplicação dos recursos do FUNDRHI Sub-Conta INEA*; 3) *Apresentação do TDR Plano Estadual de Recursos Hídricos e próximos passos*; 4) *Apresentação TDR do Plano Diretor de Saneamento das RHs e próximos passos*; 5) *Pagamento da CEDAE ao FUNDRHI*; 6) *Aprovação das Resoluções de Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33* 7) *Apresentação do Fundo de Boas Práticas – CBH Lagos São João* 8) *Processo Eleitoral do CBH Baía de Guanabara* 9) *Assuntos Gerais*; Estavam presentes 29 membros do Conselho entre titulares e suplentes, a saber: Representando os Usuários: **Cláudia Barros Afonso (Águas de Niterói)**, **Danielle Silva de Souza (Águas de Nova Friburgo)**, **Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAETRI)**, **Luiza Cristina (FURNAS)**, **Luiz Eduardo (FIRJAN)**, **Vicente Ribeiro (Fazenda Soledade)**, **Victor Bardasson (LAFARGE)**, **Claudia Dias (UTE-Norte Fluminense)**, **Miguel Nelson Lasalvia (FECOMERCIO)**, **Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)**. Representando a Sociedade Civil: **Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)**, **Elias Fernandes de Souza (UENF)**, **José Alfredo Sertã (ABES-RJ)**, **Donato José Velloso (Lagoa Viva)**, **Paulo Canedo de Magalhães (ABRH-RJ)**, **Antônio César Aragão (Comitê Guandu)**, **Pomy Yara (Consórcio Intermunicipal Rio Macaé)**, **Marilene Ramos (CEIVAP)**, **Denise Pena (Consórcio Lago São João)**, **Mário Flávio Moreira (CBH-Lagos São João)**, **Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG)**, **Leila Tavares (Instituto Ipanema)**, **Flávia Lanari (APALMA)**. Representando o Poder Público Municipal: **Paulo José Fontanezzi (Resende)**, **Carlos Henrique Sarmento (Maricá)**, **José Arnaldo (Nova Iguaçu)**. Representando o Poder Público Estadual: **Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)**, **Rosa Formiga (Diretora de Gestão de Águas e Território /INEA)**, **Fátima Casarin (Gerente GEAGUA/INEA)**. Representando Poder Público Federal: **Márley Caetano (MMA)**. Faltas justificadas: **Sr. Mauro Ribeiro Viegas (FIRJAN)**, **Paulo Leite (Comitê Piabanha)**, **Sr. Rovani Dantas (MERO)**, **Sr. Carlos da Costa (Procuradoria Geral do Estado)**, **Sr. Roberto Vianna (Comitê Rio Dois Rios)**. Participaram ainda como convidados: **Sr. Denival da Costa (Comitê Médio Paraíba)**, **Décio Tubbs Filho (Comitê Guandu)**, **Elza Snatos da Silva (Comitê Gestor de Saneamento Heliópolis)**, **Lívia Neder (Elabore Assessoria Ambiental)**, **Moema Versiani (GERH/DIGAT/INEA)**, **Michel Vieira (GERH/DIGAT/INEA)**, **Maria Eugênia Totti (UENF)**, **Grace Monteiro (FECOMERCIO)**, **Alexandre Silveira (LIGHT)**, **Ariane dos Santos**, **Marcos Antônio Lacerda (Sec.de Ambiente e Urbanismo)**, **Gilvoneik de Souza José (ONG-DAMGEMT)**, **Márcia Benevides Leal (SAPLAM)**, **Romero Alves (SAPLAM)**. A mesa foi composta pelo **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** e pela **Sra. Rosa Formiga Johnson (Diretora de Gestão de Águas e Território (DIGAT)/INEA)**, sendo instalada a 29ª Reunião Ordinária do CERHI - RJ. Após os cumprimentos iniciais, **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente do CERHI-RJ)**, iniciou a reunião. Antes de iniciar a pauta há a apreciação da Minuta da Ata da 28ª reunião Ordinária do CERHI. **O Sr. Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG)**, sugere que, para melhor redação, sejam excluídos a expressão “por que”, na linha 452 e o período seguinte: “porque esses recursos já estarão impossibilitados de serem acordados”. Acatada a proposta, a Minuta da Ata da 28ª Reunião Ordinária do CERHI é aprovada pelos membros. Dando continuidade a assembléia, o **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente do CERHI-RJ)**, aceita a proposta da mesa, e faz a inversão da pauta, iniciando o oitavo item da mesma 8) *Processo Eleitoral do CBH Baía de Guanabara*. **O Sr. Carlos Buarque Viveiros (IBG)** solicita fazer uma apreciação em relação a inclusão deste item. Comunica que o Comitê da Baía de Guanabara só tomou conhecimento da inclusão deste assunto na pauta ao receber a convocatória junto com todos os membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, segundo ele o Comitê deveria ser consultado de antemão sobre o assunto. Assim, **O Sr. Carlos Buarque Viveiros (IBG)** inicia a leitura do Considerando:

“Ilmo. Sr. Paulo Canedo, MD Presidente do CERHI-RJ, Considerando que o processo eleitoral do CBG ainda não está em curso pela postergação das Reuniões Plenárias Extraordinárias convocadas para apreciar a revisão do seu Regimento Interno e o Regulamento do Processo Eleitoral, com o calendário

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

54 incluso: o silêncio da lei no que diz respeito ao prazo para realização das eleições e à transmissão do
55 cargo no encerramento do mandato e sem nova diretoria eleita. Participo a V.Sa que levando em conta
56 tais circunstâncias permaneci à frente da diretoria geral do CBG após a data de encerramento do
57 mandato (24/05/2007-2009), devido às razões acima expostas, de modo a evitar que o CBG ficasse
58 acéfalo e fossem interrompidas as suas atividades legais, até que um novo plenário e uma nova
59 diretoria fossem eleitos. Atenciosamente, Carlos Buarque Viveiros Anexo: Ofício s/nº de CBVS de
60 30/09/09 expondo as razões acima expostas.” Finda a leitura do primeiro texto Sr. Carlos Viveiros
61 inicia a leitura do referido ofício: “ Ilmo. Prof. Paulo Canedo de Magalhães MD. Presidente do CERHI-RJ
62 Prezado Prof. Paulo Canedo, Com relação ao assunto: **“Processo eleitoral do CBH Baía de**
63 **Guanabara”** gostaria de fazer as seguintes considerações: 1 - Este Conselho Estadual tem
64 conhecimento que o referido processo eleitoral está sendo tratado na Câmara Técnica Institucional e
65 Legal do CBG, com a participação de representante do INEA e membros do CERHI. 2 – Esta questão só
66 deveria ter sido pautada caso tivesse sido trazida para o Conselho em grau de recurso, em função de
67 questionamento de alguma decisão do Comitê, conforme o que estabelece o Art. 6º, §1º do RI e
68 encaminhada de acordo com o inciso IX do Art. 2º do Dec. nº 41.039/07, mesmo assim seria próprio
69 que o assunto fosse tratado, previamente, com toda a Diretoria Colegiada do CBG e não de forma
70 excludente. 3 - O processo eleitoral do CBG foi iniciado durante o mandato de dois anos, previsto no
71 Art.8º do Regimento Interno em vigor, para o plenário eleito em 24 de maio de 2007, obedeceram
72 todos os procedimentos regimentais, a saber: apreciação do Regimento Interno em reunião
73 extraordinária; prazos em dobro para convocação da plenária extraordinária; e encaminhamento,
74 para todos os conselheiros, das cópias das propostas de Revisão do Regimento Interno e do
75 Regulamento do Processo Eleitoral com respectivo calendário 4 – No dia 27/05/09 foi realizada
76 reunião da Diretoria Colegiada do CBG no Gabinete do Presidente do INEA, também Diretor do CBG,
77 que atendeu ponderações de representantes do poder público, relacionadas, especialmente, com o
78 número da composição do Plenário do CBG, constituído por sessenta membros, do quórum nas
79 plenárias e demais assembléias. Na proposição do segmento alegavam que pretendiam apresentar
80 proposta à Revisão do Regimento Interno, já concluída e distribuída aos conselheiros para análise e
81 deliberação, devendo para tanto ser necessário adiar a realização da plenária já convocada. A
82 Diretoria decidiu, por quatro votos a um, postergar a plenária e conseqüentemente, pelo adiamento
83 do processo eleitoral, sendo a decisão de efetuar nova revisão do RI encaminhada à Câmara Técnica
84 Institucional e Legal, onde se encontra em estudos até a presente data. 5 – Simultaneamente, o INEA
85 desenvolveu ações em paralelo, sem a participação do CBG, não alcançando seu propósito:
86 fortalecimento do CBG e mobilização dos segmentos convocados. Senhor Presidente, o Comitê da Baía
87 de Guanabara em todas as ocasiões tem enfatizado a importância da participação do INEA em todas
88 as iniciativas administrativas, técnicas e financeiras relacionados com o Comitê. Entendemos que o
89 fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do próprio Comitê só se
90 dará com a união de todos os segmentos para alcançarmos a solução dos problemas que vêm
91 dificultando a gestão dos recursos hídricos na nossa região hidrográfica e que, sendo parceiros,
92 devemos caminhar juntos. O CERHI deve apoiar o CBG e não acolher propostas que o afasta da
93 condução do seu próprio processo eleitoral. Esperamos que este Conselho e o INEA apoiem o CBG,
94 contribuindo para a conclusão do processo eleitoral em andamento, com base no Regimento Interno
95 em vigor, elegendo um novo plenário, prosseguindo com a implantação do Comitê da Baía de
96 Guanabara. Atenciosamente, Carlos Buarque Viveiros ,Representante do Instituto Baía de Guanabara
97 no CERHI-RJ”.O **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** responde que ,atendendo
98 ao CBH - Baía de Guanabara, será instituída uma comissão composta pelo **Sr. José Alfredo Sertã**
99 **(ABES-RJ), Sra. Luiza Cristina (FURNAS) e o Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)**, para, no
100 prazo de vinte dias ,apresentarem uma proposta para as eleições do Comitê em questão. Está devera
101 ser apreciada na próxima Reunião Extraordinária. O **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente**
102 **CERHI-RJ)** aproveita para anunciar a presença da **Sra. Marilene Ramos (CEIVAP)** na mesa. Sra.
103 **Marilene Ramos (CEIVAP)** após cumprimentar o auditório,relata alguns acontecimentos relevantes
104 referentes a gestão de recursos hídricos.O primeiro deles é a Reunião do INEA com os Comitês de
105 Bacia,na qual buscou-se estratégias efetivas para enfrentar as dificuldades.A segunda notícia consiste
106 na resolução das dificuldades com a CEDAE no que se refere a cobrança do uso da água.Ela diz ainda

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

que o primeiro pagamento está previsto para novembro. Outra questão resolvida foi a da CSN que passará a pagar ao CEIVAP pelo uso da água, colaborando com o aumento significativo da arrecadação. A última boa notícia trata sobre os avanços na tramitação do projeto de Lei, já na ALERJ, que cria as entidades delegatárias nas funções de agências de bacia no Estado do Rio de Janeiro. Isto significa que provavelmente até 2011 o Estado contara com Comitês mais fortalecidos e eficientes.

Sra. Marilene Ramos (CEIVAP) informa ainda que já foi solicitado ao CEIVAP a criação de um fundo a disposição dos municípios do Estado para saneamento. O fundo será de 6 milhões do CEIVAP e mais ou menos 5 milhões do Estado, pois até o final de 2010 todos os municípios devem contar com sistemas de saneamento sob pena de não recebimento de recursos do governo federal para área. Propõe que um sistema similar de parceria seja realizada com Comitês de Bacia utilizando o fundo do FECAM. Conclui dizendo que existem diversos projetos nas áreas de recursos hídricos e resíduos sólidos que necessitam da participação dos Comitês, e que estes seriam mais eficientes se pudessem contar como fundo da cobrança da água. Solicita que na próxima reunião a **Sra. Rosa Formiga (DIGAT/INEA)** e a **Sra. Heloisa** façam a explanação destes projetos. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** faz alguma ressalvas sobre a grande responsabilidade dada aos Comitês de administrar estes recursos de forma organizada a fim de obter maior eficiência e funcionalidade. Em seguida a palavra é concedida ao **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** que relata a dificuldade em relação à tramitação dos processos no INEA levando os Comitês a um gasto mínimo, abaixo do necessário para uma boa administração. O **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** responde que isto se deve ao fato de que tanto o INEA quanto os Comitês estão em processo de aprendizagem na gestão dos Recursos Hídricos, que é uma questão de tempo até que ambos se familiarizem com o assunto, resultando numa melhor funcionalidade, ele garante a existência de boa vontade e capacidade tanto na Secretaria Executiva quanto no INEA e Comitês. Neste momento o **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** pede uma inversão e pauta para que a apresentação do fundo de boas práticas. Solicita-se ao **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** que faça uma lista com os avanços dos Comitês e as relativas pendências. Inicia-se a apresentação sobre *Fundo de Boas Práticas – CBH Lagos São João* da **Sra. Denise Pena (Consórcio Lago São João)**: O Fundo de Boas Práticas Socioambientais em Microbacias – FUNBOAS criado através da Resolução Nº 13/2007 do Comitê de Bacia Lagos São João. Em seguida relata o histórico resumido do projeto: Os agricultores familiares da região da Bacia Hidrográfica do Rio São João que desenvolvem boas práticas socioambientais estão tendo acesso ao FUNBOAS (alimentado com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água) para melhorar as condições ambientais de seu território, da sua comunidade e das suas propriedades individualmente. O FUNBOAS é um mecanismo de incentivo aos que conservam direta ou indiretamente os recursos naturais e especificamente os corpos hídricos. A metodologia do FUNBOAS possui algumas ferramentas norteadoras: o Instrumento de Avaliação do Nível de Boas Práticas Socioambientais, de uso obrigatório na propriedade, que define a forma de acesso ao FUNBOAS, através dele se mede o desempenho do agricultor em prol do ambiente e dispõe-se recursos proporcionais ao seu esforço. A segunda ferramenta é o Plano Individual de Desenvolvimento (PID) indica práticas e fornece informações para o planejamento integral da propriedade. A aplicação do recurso em 2008/2009 na Microbacia do Cambucaes foi a primeira experiência do FUNBOAS. Foram apoiados seis PIDs e um projeto comunitário, descritos a seguir: Projeto comunitário: em reunião da CTPEM, realizada na comunidade de Cambucaes foi decidido que o recurso de R\$ 30.000,00 seriam aplicados em saneamento rural (instalação de fossas sépticas biodigestoras e caixas de gordura, adequação de sistemas de captação de água), em 24 propriedades rurais. O modelo escolhido foi o proposto pela EMBRAPA, que permite o uso do efluente final na adubação de culturas perenes. Planejamento de Aplicação dos Recursos para 2009. O Comitê deliberou a destinação de mais R\$ 68.856,40 para o FUNBOAS em 2009. A Associação Mico Leão Dourado e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João adotaram a metodologia de funcionamento do FUNBOAS em projeto aprovado junto à Petrobrás Ambiental que destinará para aplicação R\$ 100.000,00 nas microbacias de Cambucaes e Imbaú, ambas à montante do Reservatório de Juturnaíba. Após aplausos o Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ) diz que o fundo em questão foi premiado pela ONU. Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI) entra abordando o item 01 da pauta: Provimento pelo INEA de

160 estrutura de apoio aos comitês. Ele reconhece a insatisfação com a estrutura provida pelo INEA e a
161 lentidão do sistema Estadual dos recursos hídricos, mas afirma que é uma questão de adaptação e
162 aperfeiçoamento do sistema. Relembra a boa notícia de que a o projeto de Lei nº2582 – que trata da
163 delegatária encontra-se em regime de urgência na Alerj e deve ser brevemente aprovada, permitindo
164 que finalmente se faça o contrato de gestão e as devidas prestações de conta, impedindo que o
165 Tribunal de Contas multe qualquer dirigente, como já ocorreu, e estabelecendo um grande avanço
166 instrumental para maior eficiência do Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos, e que somando a
167 colaboração da CEDAE ao fundo haverá por volta de 30 milhões a disposição, sendo extremamente
168 urgente a aprovação desta Lei. Finda tais observações, Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário
169 Executivo CERHI) entra no item dois da pauta: Demonstrativo da aplicação dos recursos do FUNDRHI
170 Sub-Conta INEA apresentando os gastos do INEA no ano de 2008 e o Plano de Gastos para 2009-
171 2010. A prestação de contas de 2008 tinha uma previsão, na época da SERLA, de gastar 10% ,três
172 milhões, com o custeio da própria SERLA, mas o gasto excedeu em quarenta e nove mil. A
173 arrecadação total foi de seis milhões cento e sete correspondentes aos 10% mais 50% do setor
174 elétrico . Sobre os projetos especiais a grande maioria foi executada, concluiu-se que mais ou menos
175 95% dos planos foram cumpridos. Para este biênio a previsão de arrecadação é de onze milhões e
176 duzentos mil. O previsto para gasto com custeio é de até 5 milhões. Em relação aos projetos: existe a
177 continuação do projeto Iguaçu que custaria setecentos e quarenta e sete mil, outro é o projeto
178 atualizado do Macaé estimado em seiscentos e oitenta mil, **o Plano Estadual de Recursos Hídricos terá**
179 **um investimento inicial de um milhão e trezentos mil.** Já o Plano Estratégico do INEA se estabelece
180 em setecentos e oitenta mil. Apoio Técnico as Secretarias dos Comitês, visando maior eficiência, pelo
181 menos um milhão de reais. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** faz
182 uma observação sobre o projeto de lei Nº.2582, dizendo que caso ela não seja aceita, outra opção
183 para melhorar a estrutura, seria a contratação de serviços, apesar de não ser o ideal. Ou ainda, colocar
184 os escritórios regionais para fazer a operacionalização proporcionando bom funcionamento das
185 reuniões. Outro ponto é o Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que passará a ter as
186 passagens dos conselheiros pagas pelo INEA, quando for uma viagem para outro Estado. **Sra. Rosa**
187 **Formiga (DIGAT/INEA)** acrescenta que para Capacitações também estão previstos pagamento dos
188 gastos. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** retoma a apresentação
189 dizendo que dará uma sinalização de um milhão de reais (passível de aumento dependendo da
190 receptividade dos Comitês) para os Planos Diretores de Saneamento, 70 % deste recurso deve ser
191 gasto pelo município com Saneamento. Finaliza dizendo que o INEA esta disposto a discutir a
192 implementação destes Planos de Saneamento, podendo ajudar financeiramente complementando o
193 orçamento dado pelo Comitê com parte deste um milhão. E diz que existe um projeto da Caixa
194 Econômica que viabiliza investimento por dez anos, nesta área com o aval do Comitê. Respondendo
195 um questionamento de um membro do CBH- Guandu sobre a lentidão na tramitação dos processos,
196 **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** se compromete a trazer na
197 próxima reunião uma relação com cada processo, contando a data de entrada e onde houve a
198 paralisação do processo. Afirma que os processos que chegaram em suas mãos foram assinados e
199 passados adiante, com exceção da liberação do pagamento da segunda parcela do Convênio do CBH-
200 Guandu que só será liberada quando houver a prestação de contas. Explica que a maior lentidão se
201 encontra na Procuradoria do INEA, pois não há como fazer a liberação de recursos sem aprovação
202 daquela. **Sra. Rosa Formiga (DIGAT/INEA)** comunica que, atualmente, a Procuradoria foi instruída
203 para no caso de constatação de problemas na formulação do processo proveniente dos comitês, seja
204 convocado um funcionário do Comitê para esclarecimentos viabilizando maior eficiência nas
205 tramitações. **O Sr. Carlos Buarque Viveiros (IBG)** pede ao Presidente do INEA que ele convoque o
206 CBH – Baía de Guanabara para voltar a participar dos projetos do INEA dos quais fazia parte, pois há
207 uma cobrança por resultados. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** diz
208 que foi ao Comitê tentar lavar propostas de projetos para discutir, no entanto não foi possível, devido
209 ao fato de que sempre há retorno, por parte dos membros, às questões financeiras. Assim o CBH
210 deve pautar o assunto desejado e só depois o INEA entrará em ação. Diz, ainda, que assim que houver
211 novidades sobre os projetos avisará ao Comitê. Seguindo a pauta da reunião o **Sr. Luiz Firmino**
212 **Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** entra no item 6) *Aprovação das Resoluções de*

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

213 *Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33.* Antes de iniciar o assunto o auditório decide
214 deixar o item 3) *Apresentação do TDR Plano Estadual de Recursos Hídricos e próximos passos; e o item*
215 *4) Apresentação TDR do Plano Diretor de Saneamento das RHs e próximos passos* para outra reunião. S
216 obre o item 6 o **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** relata que estas duas Resoluções são
217 desdobramento de uma Resolução já aprovada, na qual havia a aprovação de recursos para o Comitê
218 Guandu, nesta estavam definidos quanto ia para o projeto, e nas duas novas se define dentro da
219 atividade de gestão onde será aplicado o recurso. Explica que a retirada da tabela das Resoluções foi
220 sugerida porque esta já foi aprovada na Resolução N° 33 do CERHI, anteriormente. Sr. Mário Flávio
221 Moreira (CBH-Lagos São João) diz preferir que a tabela permaneça no documento, propiciando
222 melhor entendimento do assunto apenas com a resolução em mãos, não havendo necessidade de
223 recorrer à anterior. **Sra. Fátima Casarin (Coordenadora NUGERH/INEA)** lembra da reunião da
224 procuradoria com o CBH- Guandu na qual foi acordado que quanto mais explicativa a resolução
225 melhor, sendo favorável a permanência da tabela no documento em questão. **Sr. Friedrich Wilhelm**
226 **Herms (UERJ)** contesta que por se tratar apenas de um detalhamento da Resolução anterior (anexa,
227 assim como as resoluções originais do CBH), não há necessidade da tabela, afinal a CT-IL entendeu
228 que estas duas resoluções tratavam de uma destinação de recurso e não aplicação. **Sr. Friedrich**
229 **Wilhelm Herms (UERJ)** faz um parêntese pedindo esclarecimento ao **Sr. Luiz Firmino Martins**
230 **Pereira (Secretário Executivo CERHI)** sobre como pode ser organizada uma representação do Rio
231 de Janeiro, para o Fórum Nacional dos Comitês de Bacia e na reunião do COPE, levando em
232 consideração o fundo de apoio aos comitês. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário**
233 **Executivo CERHI)** responde que, se o conselho concordar, para a reunião do Fórum Nacional, o INEA
234 pode fazer uma licitação cobrindo os gastos da viagem para duas pessoas de cada Comitê. No entanto,
235 a reunião da COPE é complicada, pois não há permissão da auditoria para pagar para pessoas que
236 não são funcionários públicos do INEA. Neste momento retorna-se ao item 6) *Aprovação das*
237 *Resoluções de Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33.* A Resolução N° 33 é colocada a
238 mostra e, logo após, a N° 32. Durante o relato das resoluções o auditório sugere, sobre os projetos,
239 que o comitê priorize a questão do monitoramento dos rios, uma vez que a Prefeitura não tem
240 estrutura para tal. O **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** responde isto deve ser discutido
241 primeiramente dentro do Comitê e aí sim trazido para o CERHI. Após esclarecimentos, ambas são
242 aprovadas pelo Conselho. **Sra. Rosa Formiga (DIGAT /INEA)** pergunta aos membros sobre a data da
243 próxima reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), **Sra. Fátima Casarin**
244 **(Coordenadora GEAGUA/INEA)** diz que deveria haver uma Reunião Extraordinária em outubro
245 para tratar da questão do Regimento Interno do CERHI, e as eleições do CBH - Baía de Guanabara.
246 Comunicou ainda, sobre o ocorrido no dia 27 de agosto de 2009, data na qual deveria ter ocorrido
247 uma 3ª Reunião Ordinária da CT-IL tendo como item de pauta a Revisão do R.I, mas que não foi
248 realizada, apesar de haver quórum, por opção dos membros. Estes alegavam que não estava explícita
249 na pauta a apreciação do Decreto N°41.039, julgada necessária para a posterior alteração do R.I.
250 Então solicita que sejam definidas esta pauta e as datas das próximas reuniões do CERHI e da CT-IL As
251 reuniões são agendadas respectivamente para os dias 18 e 28 de novembro. **Sr. Friedrich Wilhelm**
252 **Herms (UERJ)** solicita que a Secretaria Executiva comece a tomar providências sobre o Processo
253 Eleitoral do CERHI 2010-2011. Após os últimos esclarecimentos **Sra. Rosa Formiga (DIGAT /INEA)**
254 às 17h00min, declarou encerrada a 29ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos
255 Hídricos. ATA a ser aprovada em novembro de 2009.

Paulo Canedo de Magalhães
Presidente CERHI

Luiz Firmino Martins Pereira
Secretário Executivo CERHI

257
258
259